

[illegible]

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 01

Educação do campo incorpora características da vida dos alunos e integra cultura local

Especialistas dizem que, para que a educação do campo possa prosperar, são necessárias políticas públicas, que não são uma realidade no Brasil

Diferentemente do modelo tradicional de ensino brasileiro, marcado pela transmissão de informações pelo professor através de aulas expositivas, através da memorização e repetição de conteúdos, a educação do campo surge como uma prática educativa emergente das demandas e lutas dos povos do campo. Esse modelo educacional leva em consideração os movimentos sociais ligados à terra e tem como pilares a valorização de saberes locais e a articulação desses saberes com processos produtivos e culturais, além do compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

De acordo com o educador do campo, professor Danilo Seithi Kato, do Departamento de Educação, Informação e Comunicação (Dedic) da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) da USP, a educação do campo é um modelo educativo que “rompe com a subalternização histórica da população do campo, afirmando seu direito à educação como parte de um projeto coletivo de emancipação e transformação social”. A população do campo mencionada pelo professor é plural e abrange quilombolas, ribeirinhos, indígenas e camponeses, que representam a diversidade territorial brasileira.

No âmbito das transformações sociais, Kato diz que “a educação tem que ser vista como uma prática que contribua para a emancipação social e que esteja ligada à luta pela terra, pela reforma agrária, pela dignidade humana e pela construção de um projeto de sociedade que integre a justiça social e a sustentabilidade ambiental”. Além disso, a educação do campo busca incorporar as especificidades da vida dos alunos, integrando a cultura local e práticas econômicas ao currículo dos alunos, ao mesmo tempo em que proporciona a educação formal.

Porém, para que a educação do campo possa prosperar, são necessárias políticas públicas, que não são uma realidade no Brasil. Segundo Kato, “existe um certo descaso por parte do Estado no que concerne às premissas da educação do campo. É importante que as escolas do campo tenham currículos, professores e práticas voltadas àquilo que foi constituído na educação do campo com a participação dos movimentos sociais e dos sujeitos do campo”. O educador ainda afirma o direito “de uma educação a partir da realidade e do

contexto desses sujeitos, e não currículos homogêneos e práticas urbanocêntricas”.

[...]

Fonte: <https://jornal.usp.br/campus-ribeirao-preto/educacao-do-campo-surge-da-necessidade-e-busca-sociedade-justa-e-sustentavel/>. Acesso em: 28 abr. 2025.

01. A principal crítica apresentada pelo professor é:

- a) a ausência de políticas públicas voltadas para a educação no campo.
- b) a dificuldade dos alunos do campo em se adaptar às práticas econômicas tradicionais.
- c) a falta de interesse dos movimentos sociais pela educação.
- d) o excesso de investimentos em escolas urbanas situadas no campo.
- e) a preferência dos alunos do campo por métodos de ensino urbanos.

02. Assinale a alternativa que melhor define a educação no campo:

- a) Um modelo de ensino baseado exclusivamente na repetição de conteúdos tradicionais.
- b) Um processo educativo que ignora as práticas culturais locais para priorizar a cultura urbana.
- c) Um método de ensino que tem como objetivo principal preparar os alunos para migrarem para a cidade.
- d) Um sistema que prioriza apenas o ensino de atividades agrícolas, sem incluir conteúdos formais.
- e) Um modelo educativo que valoriza os saberes locais, integra práticas culturais e econômicas dos alunos e busca a transformação social.

03. Assinale o item em que o emprego da pontuação está CORRETO:

- a) A pedagogia de alternância surgiu na França, na década de 1930. A partir da necessidade de introduzir os saberes da agricultura em escolas, a partir da iniciativa da igreja católica junto a agricultores. Fortalecendo as atividades do meio rural.
- b) A pedagogia de alternância surgiu na França, na década de 1930, a partir da necessidade de introduzir os saberes da agricultura em escolas a partir da iniciativa da igreja católica junto a agricultores. Fortalecendo as atividades do meio rural.
- c) A pedagogia de alternância, surgiu na França, na década de 1930, a partir da necessidade de introduzir os saberes da agricultura em escolas a partir da iniciativa da igreja católica junto a

agricultores, fortalecendo as atividades do meio rural.

- d) A pedagogia de alternância surgiu na França, na década de 1930, a partir da necessidade de introduzir os saberes da agricultura em escolas a partir da iniciativa da igreja católica junto a agricultores, fortalecendo as atividades do meio rural.
- e) A pedagogia de alternância, surgiu na França, na década de 1930, a partir da necessidade de introduzir os saberes da agricultura em escolas a partir da iniciativa da igreja católica junto a agricultores. Fortalecendo as atividades do meio rural.

04. No trecho "Além da falta de políticas públicas eficientes para a manutenção da educação do campo, outro fator que contribui para a falta de incentivos para essa forma de ensino é o agronegócio...", como se classifica o elemento coesivo "outro fator" em relação à sua função no texto?

- a) Marca uma relação de contraste entre as ideias apresentadas.
- b) Indica uma conclusão derivada do argumento precedente.
- c) Marca uma relação de adição, introduzindo uma nova informação que se soma à anterior.
- d) Introduz uma exemplificação do problema mencionado anteriormente.
- e) Estabelece uma relação de causalidade entre os dois fatores discutidos.

Texto 2



Fonte: Espaço Educar. Disponível em:

<https://www.espacoeducar.net/2012/07/tirinhas-da-mafalda-reflexoes-sobre.html>

05. A tirinha apresenta uma crítica:

- a) À falha na alfabetização de crianças.
- b) Ao modelo tradicional de ensino.
- c) À inserção de novas tecnologias.
- d) A falta de disciplina nas salas de aula.
- e) A ausência de atividades extracurriculares.

06. No trecho "Parabéns, professora, pelo visto sua mãe é ótima". O vocábulo "ótima" é classificado sintaticamente como:

- a) Predicativo do sujeito.
- b) Adjunto adnominal.
- c) Adjunto adverbial.
- d) Predicativo do objeto.
- e) Complemento nominal.

Texto 3

Microrganismos da Amazônia revelam potencial agrícola e compostos inéditos

Pesquisa realizada na Esalq identifica microrganismos amazônicos com potencial aplicação como bioinsumos, além de produzirem produtos naturais nunca antes reportados.

Um estudo desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Microbiologia Agrícola da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da USP revelou o potencial de microrganismos isolados da floresta amazônica na promoção do crescimento de plantas, no controle de doenças agrícolas e na descoberta de compostos bioativos inéditos. A pesquisa explorou actinobactérias, um grupo de bactérias conhecido pela rica produção de metabólitos com aplicações agrícolas e farmacêuticas.

De autoria da bióloga Naydja Moralles Maimone, a pesquisa foi realizada no Laboratório de Microbiologia Agrícola e Química de Produtos Naturais, sob orientação da professora Simone Lira. O projeto reuniu pesquisadores da própria Esalq, da USP São Carlos e da Simon Fraser University (Canadá), com apoio da Capes da Fapesp. "As actinobactérias estudadas foram isoladas de solos amazônicos e estavam armazenadas no Laboratório de Genética de Microrganismos "Prof. João Lúcio de Azevedo", da Esalq. Destacamos o caráter interdisciplinar deste estudo, que englobou diferentes áreas da microbiologia, genética e química orgânica", conta a pesquisadora.

A pesquisa utilizou técnicas avançadas de metabolômica e genômica, revelando como o

microbioma amazônico é uma fonte ainda pouco explorada de inovação para uma agricultura mais sustentável e para a descoberta de novas moléculas bioativas.

Duas das linhagens avaliadas se destacaram. A *Streptomyces sp. AM25* demonstrou forte potencial como bioinsumo agrícola, promovendo o crescimento de plantas de milho e inibindo fungos que atacam culturas como soja, milho e tomate. Já a *Streptantibioticus sp. AM24* surpreendeu por produzir compostos inéditos, como duas novas acidofilamidas – tripeptídeos com estruturas químicas não usuais, uma delas contendo uma modificação jamais descrita anteriormente em metabólitos originados de microrganismos.

“Nosso trabalho mostra como microrganismos da floresta amazônica podem contribuir tanto para a redução do uso de insumos sintéticos no campo quanto para a descoberta de novos compostos com potencial farmacológico”, afirma a pesquisadora.

Fonte: Jornal da USP. Disponível em:
<https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-biologicas/microrganismos-da-amazonia-revelam-potencial-agricola-e-compostos-ineditos/>. Acesso e: 28 abr. 2025.

07. O texto acima é um exemplar do gênero:

- a) Artigo de divulgação científica.
- b) Relatório técnico-científico
- c) Notícia jornalística sensacionalista.
- d) Editorial opinativo.
- e) Resenha crítica.

08. O texto acima tem como objetivo principal:

- a) Denunciar a exploração inadequada dos recursos da Amazônia.
- b) Promover comercialmente bioinsumos derivados de actinobactérias.
- c) Apresentar os resultados de uma pesquisa da pós-graduação da USP.
- d) Questionar a eficácia de insumos sintéticos na agricultura.
- e) Narrar a trajetória acadêmica da pesquisadora Naydja Moralles.

09. A linguagem empregada no texto caracteriza-se:

- a) Por ser uma linguagem extremamente formal e hermética, voltada exclusivamente para especialistas.
- b) Por possuir clareza e objetividade, com termos técnicos contextualizados para divulgação científica.
- c) Pelo uso predominante de recursos persuasivos, como metáforas e apelos emocionais.

- d) Por conta do coloquialismo e expressões informais, típicas de comunicação cotidiana.
- e) Pela ambiguidade deliberada para instigar a reflexão filosófica sobre a Amazônia.

10. Qual é a função sintática da expressão "de inovação" no trecho abaixo?

"A pesquisa utilizou técnicas avançadas de metabolômica e genômica, revelando como o microbioma amazônico é uma fonte ainda pouco explorada de inovação para uma agricultura mais sustentável e para a descoberta de novas moléculas bioativas."

- a) Predicativo do sujeito.
- b) Adjunto adnominal.
- c) Objeto indireto.
- d) Complemento nominal.
- e) Aposto.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

11. Segundo o Decreto 5.154 de 23 de Julho de 2004, para que um aluno da educação profissional técnica de nível médio obtenha o seu diploma de técnico de nível médio, este deverá concluir seus estudos de:

- a) Ensino médio obrigatório, somente.
- b) Educação profissional técnica de nível médio, somente.
- c) Educação profissional técnica de nível médio e de ensino médio, obrigatoriamente.
- d) Ensino médio e, em alguns cursos, também a educação profissional técnica de ensino médio.
- e) Educação profissional técnica de ensino médio e, quando o estudante quiser prestar ENEM, também o ensino médio.

12. A resolução CNE/CP Nº 1, de 05 de janeiro de 2021, define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Profissional e Tecnológica. Em seu Capítulo VI, artigo 16 define que os cursos técnicos serão desenvolvidos na forma Integrada, Concomitante ou Subsequente ao Ensino Médio. De acordo com a resolução, a sua forma integrada será ofertada exclusivamente àqueles alunos que:

- a) Já tenham concluído o Ensino Fundamental, com matrícula única na mesma instituição.
- b) Já tenham concluído o Ensino Médio, com matrícula única na mesma instituição.
- c) Já tenham concluído o Ensino Fundamental, com matrículas distintas para cada curso.

- d) Estejam cursando o Ensino Médio, com matrículas distintas para cada curso.
- e) Estejam cursando o Ensino Médio, com matrícula única na mesma instituição.

13. A resolução 466/2018 do Conselho Estadual de Educação (CEE), Regulamenta a Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Sistema de Ensino do Estado do Ceará. Em seu Artigo 28 determina que as Instituições de Educação Profissional Técnica de Nível Médio devem manter atualizados o lançamento das informações nos sistemas informatizados tal como o SISPROF. De quem é a responsabilidade, segundo a resolução aqui apresentada, desse lançamento de informações?

- a) Coordenador Escolar.
- b) Coordenador de Curso.
- c) Diretor Escolar.
- d) Orientador de Estágio.
- e) Secretário Escolar.

14. O decreto Nº 30.933, de 29 de julho de 2012, institui o programa de estágio para alunos e egressos do ensino médio das escolas de ensino médio da rede pública estadual voltados à formação técnica e qualificação profissional. Este decreto em seu Artigo 5º, § 2º define a jornada de estágio. Esta jornada deve ser:

- a) Obrigatoriamente de 4 horas diárias, independentemente da jornada escolar dos alunos.
- b) Necessariamente de 6 horas diárias em períodos em que não estão programadas aulas presenciais.
- c) De 40 horas semanais em períodos em que estão programadas aulas presenciais.
- d) De 30 horas semanais, salvo em períodos que não estão programadas aulas presenciais, quando a jornada poderá chegar a 40 horas semanais.
- e) De 40 horas semanais, podendo chegar a 45 horas em períodos onde não estejam programadas aulas presenciais.

EDUCAÇÃO DO CAMPO

15. O Decreto nº 7.352/2010 dispõe sobre a Política de Educação do Campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA). Com base nessa legislação e suas alterações, são princípios da Educação do Campo, EXCETO:

- a) O incentivo à formulação de projetos político-pedagógicos específicos para as escolas do campo,

na perspectiva de estimular o desenvolvimento das unidades escolares como espaços públicos de investigação e de articulação de experiências para o desenvolvimento social, economicamente justo e ambientalmente sustentável.

- b) O respeito à diversidade do campo em seus diversos aspectos, sejam eles culturais, sociais, ambientais, políticos, econômicos, dentre outros.
- c) A flexibilidade na organização escolar, desde que seja respeitado o calendário unificado estabelecido pela rede de ensino.
- d) A efetiva participação dos movimentos sociais do campo, considerando o controle social da qualidade da educação escolar.
- e) A implementação de políticas de formação dos profissionais da educação para o atendimento à especificidade das escolas do campo, considerando a realidade camponesa.

16. A Resolução CEE nº 426/2008, do Conselho Estadual de Educação, regulamenta a Educação Básica na Escola do Campo no Estado do Ceará. Sobre essa Resolução, é CORRETO afirmar que:

- a) A identidade de uma escola do campo é definida pela sua vinculação às questões inerentes à realidade em que está inserida, de modo a contribuir para a permanência das famílias no campo.
- b) O planejamento da educação do campo deverá contar apenas com representações das organizações da sociedade civil organizada existentes na área.
- c) As comunidades do campo não devem participar da avaliação da gestão na escola do campo, considerando que cada escola tem sua autonomia pedagógica.
- d) O currículo na escola do campo deve seguir a base nacional comum e a parte diversificada, sem considerar as especificidades locais e regionais em todas suas dimensões.
- e) Entende-se por campo o espaço social, cultural, político e pedagógico, que leva em consideração apenas as experiências educativas formais.

17. A Lei estadual nº 18.164/2022 define as diretrizes para a Política Estadual de Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido nas escolas da rede pública de ensino do Estado do Ceará. Nesse sentido, é correto afirmar que são princípios das diretrizes dessa Política, EXCETO:

- a) O reconhecimento do direito dos povos do Semiárido a uma educação contextualizada em todos os níveis, etapas e modalidades.
- b) O estímulo à participação efetiva das famílias na gestão escolar e na produção do conhecimento contextualizado.
- c) A construção coletiva do saber e a participação ativa dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem.
- d) A formação continuada dos profissionais da educação fundamentada na padronização curricular, independente das especificidades do Semiárido.
- e) O respeito à autonomia político-pedagógica da escola na formulação dos projetos educacionais.

18. As Escolas Família Agrícola (EFAs) comunitárias do Ceará estão amparadas pela Lei nº 17.731/2021, que dispõe sobre o Programa Estadual de Apoio Técnico-Financeiro às Escolas Família Agrícola - EFAs do Estado do Ceará. Com base nessa legislação, entende-se por Escola Família Agrícola, o centro educativo comunitário que cumpra as seguintes exigências, EXCETUANDO uma:

- a) Sejam observados os princípios e a metodologia da Pedagogia da Alternância, considerando o calendário escolar, as fases do ciclo agrícola e as condições climáticas de cada região.
- b) Obrigatoriamente, tenha sido declarada de utilidade pública por lei estadual.
- c) Tenha o funcionamento autorizado pelo Conselho Estadual de Educação, com a oferta de cursos gratuitos de ensino médio e/ou educação profissional técnica de nível médio, dentre outras ofertas, com conteúdos curriculares vinculados à realidade do campo.
- d) Seja gerenciada por uma associação autônoma, sem fins lucrativos, na qual integrem pais, pessoas e entidades comprometidas com o desenvolvimento sustentável e solidário da agricultura familiar, bem como confira publicidade dos recursos recebidos.
- e) Tenha como propósito a formação integral da pessoa humana, fundamentada na educação popular e contextualizada para a convivência com o Semiárido, bem como nos princípios da agroecologia e no trabalho como princípio educativo.

19. A Resolução CNE/CP nº 1/2023 dispõe sobre as Diretrizes Curriculares da Pedagogia da Alternância na Educação Básica e na Educação Superior. Com

base nessa legislação, na Educação Básica, o currículo na perspectiva da Pedagogia da Alternância deve considerar, EXCETO:

- a) O fortalecimento da agroecologia e das tecnologias sustentáveis, considerando a economia solidária e a sustentabilidade da gestão territorial.
- b) O trabalho e a pesquisa como princípios educativos.
- c) O conhecimento das especificidades do campo nas escolas, considerando a realidade dos estudantes em seus territórios.
- d) As identidades locais, as culturas, as linguagens e o trabalho como eixos do currículo das escolas.
- e) A elaboração e o uso de materiais didáticos que padronizem ou unifiquem conteúdos culturais, sociais e identitários produzidos pelos povos do campo, uma vez que suas realidades ou territórios são semelhantes.

20. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96 e suas alterações, no artigo 28, dispõe sobre a oferta de educação básica para as populações do campo. De acordo com essa legislação, o fechamento de escolas do campo, indígenas e quilombolas deve considerar o direito à educação, o impacto na comunidade escolar e deverá ser precedido por, EXCETO:

- a) Manifestação do órgão normativo do respectivo sistema de ensino.
- b) A justificativa apresentada pela Secretaria da Educação.
- c) A análise do diagnóstico do impacto da ação, avaliando como o fechamento de escolas poderá afetar as comunidades e os estudantes.
- d) A decisão unilateral da Secretaria da Educação do Estado e dos Municípios.
- e) A manifestação da comunidade escolar sobre o fechamento da escola.

DIDÁTICA

21. Carrillo (2013), compreende que a educação popular está presente nas diferentes esferas da vida social, em diversos grupos populares, movimentos sociais, organizações não governamentais, instituições estatais e organismos internacionais; reconhecendo seu caráter histórico, contextual e político, e tendo como um dos traços constitutivos uma concepção pedagógica e como prática social a sua alta sensibilidade aos contextos políticos, sociais e culturais onde atua.

(CARRILLO, Afonso. A educação popular como prática política e pedagógica emancipadora. In: STREK, Danilo R.; ESTEBAN, Maria T. (org.). Educação popular: lugar de construção social coletiva. Petrópolis: Vozes, 2013. p. 15-32).

Com base no texto, para que a tarefa do educador seja mais eficaz, é necessário:

- a) Compreender a educação apenas como alavanca de transformação social.
- b) Entender que a educação é tarefa também da sociedade, e não apenas do professor.
- c) Reconhecer os espaços de ação política, institucional e extra-institucional.
- d) Reconhecer os limites culturais da política educacional.
- e) Entender que a tarefa da educação é pessoal e objetiva.

22. De acordo com a Resolução nº 2/2008 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2008), a Educação do Campo é compreendida como:

- a) Educação Básica em suas etapas de Educação Infantil e Ensino Fundamental.
- b) Educação Básica em suas etapas de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de nível médio integrada com o Ensino Médio.
- c) Educação Básica em suas etapas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.
- d) Educação Básica em suas etapas de Educação Infantil.
- e) Educação Básica em suas etapas de Ensino Fundamental, Educação Profissional Técnica de nível médio integrada com o Ensino Médio.

23. Sobre a dimensão epistêmica da Educação do Campo na perspectiva da agroecologia, assinale (V) para Verdadeiro ou (F) para Falso, considerando que ela se materializa no ato educativo da seguinte forma:

(SOARES, Leôncio; SCHWENDLER, Sônia Fátima. Educação do campo e pedagogia camponesa agroecológica na América Latina. *Sociedade e Estado*, Campinas, v. 38, n. 140, p. 705-724, jul./set. 2017).

() Reterritorialização educativo-pedagógica: no processo de consolidação da agroecologia como princípio e projeto político, os saberes, as

experiências e a identidade sociocultural são reivindicados como eixos constitutivos do ensino e da aprendizagem.

() Geopedagogia do conhecimento: é o vínculo indissociável entre o pedagógico e os elementos de caráter cultural que emergem do território e do contexto sociocomunitário na construção do conhecimento.

() Sujeitos construtores de conhecimento: cada vez mais as organizações reivindicam ser reconhecidas como sujeitos construtores de conhecimento e aportam categorias e perspectivas analíticas genuínas para pensar particularidades subjetivas e de um tempo histórico no enfrentamento das contradições do capital no campo e na cidade.

Assinale a alternativa que corresponde, respectivamente, à sequência CORRETA.

- a) F – V – V.
- b) V – F – V.
- c) V – V – F.
- d) V – V – V.
- e) F – F – V.

24. “Os movimentos sociais defendem que a formação de educadores do campo deve incluir: o conhecimento sobre a realidade rural, as disputas históricas pela terra, os conflitos entre latifúndio, agronegócio e agricultura familiar, os desafios da reforma agrária, a luta dos povos quilombolas e indígenas, e o papel central da terra na cultura e identidade camponesa. Um projeto educativo desconectado dessas realidades estaria deslocado, daí a necessidade de integrar esses saberes à formação docente.”

(ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna (Orgs.). Por uma educação do campo: contribuições para a construção de um projeto de educação do campo. Cadernos CEDES, Campinas, v. 24, n. 62, p. 5-20, abr. 2004).

Com base no texto e nos princípios da Educação do Campo, assinale a alternativa CORRETA:

- a) A formação de educadores do campo deve priorizar apenas técnicas pedagógicas universais, sem abordar conflitos agrários, para manter neutralidade política.

- b) Conhecer a cultura camponesa é importante, mas a formação docente deve focar em conteúdos padronizados pelo MEC para garantir qualidade nacional.
- c) O estudo da reforma agrária e dos movimentos sociais deve ser restrito às disciplinas de história, sem integrar-se às metodologias de ensino.
- d) A educação do campo deve adaptar-se ao modelo do agronegócio, preparando estudantes para o mercado de trabalho rural moderno.
- e) Incluir as lutas pela terra e os saberes camponeses no currículo forma educadores críticos, capazes de relacionar escola e realidade local, rompendo com visões urbanocêntricas.

25. A Resolução CNE/CEB 1/2002, que estabelece as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica em Escolas do Campo, determina que os sistemas de ensino devem seguir os princípios gerais da Educação Básica Nacional e desenvolver propostas pedagógicas que respeitem as especificidades das escolas de campo, EXCETO no que se refere a:

- a) A diversidade cultural e os processos de interação e transformação do campo.
- b) O modo de produção de bens e riquezas dos polos industriais das grandes metrópoles.
- c) A gestão democrática.
- d) O acesso ao avanço científico e tecnológico e as contribuições para a melhoria das condições de vida.
- e) A fidelidade aos princípios éticos que norteiam a convivência solidária e colaborativa nas sociedades democráticas.

26. Segundo Libâneo (1994), a avaliação de aprendizagem:

(LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1994).

- a) É fundamental transformar a prática avaliativa e romper com a falsa dicotomia entre ensino e avaliação, como se esta fosse apenas o final do processo. A fidelidade aos princípios éticos que norteiam a convivência solidária e colaborativa nas sociedades democráticas.
- b) Tem o objetivo de diagnosticar os resultados dos alunos e também do sistema escolar, em âmbito nacional ou regional, visando reorientar a política

educacional, a gestão do sistema e das escolas e ainda, a pesquisa.

- c) É um ato amoroso e dialógico que começa com o acolhimento do sujeito.
- d) Expressar o resultado em notas e conceitos, apenas função de controle.
- e) Os conteúdos e as ações mentais que vão sendo formadas no processo de aprendizagem independem da organização lógica e psicológica das matérias de ensino.

27. A avaliação, conforme Libâneo (1994), constitui-se numa tarefa didática necessária na prática docente, tendo em vista verificar se os objetivos propostos foram atingidos. É também um processo complexo que não se resume apenas à realização de provas e enunciação de notas.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1994, p.195.

A respeito dos tipos de avaliação complete a lacuna abaixo:

A avaliação _____ é um tipo de avaliação que se concentra no processo de aprendizagem, com o objetivo de identificar pontos fortes e áreas de melhoria durante o desenvolvimento do aluno. Essa avaliação é contínua e flexível.

- a) Formativa.
- b) Mediadora.
- c) Somativa.
- d) Diagnóstica.
- e) Institucional.

28. Numa concepção crítica de educação, o ensino médio integrado à educação profissional fundamenta-se na politécnica. Nesse contexto, a politécnica:

- a) Consiste em dominar não só a parte prática, mas também o conhecimento teórico sobre as técnicas, permitindo adaptar e recriar as formas de trabalho com criatividade.
- b) Apresenta as novas técnicas e tecnologias que surgem com o desenvolvimento do capitalismo, incorporando esses avanços ao processo educativo.
- c) Está ligada à capacidade da pessoa se qualificar e se manter no mercado de trabalho, ampliando suas oportunidades de emprego em diferentes áreas.

- d) O ensino médio integrado serve apenas para preparar para o mercado de trabalho dentro do sistema capitalista, sem uma visão crítica da sociedade.
- e) Combina uma formação completa com o aprendizado dos princípios científicos e tecnológicos da produção, eliminando a separação entre quem pensa e quem executa o trabalho.

29. Conforme Decreto n.º 5.154/2004-art.4.º a educação profissional técnica de nível médio deve ser desenvolvida de forma articulada com o ensino médio. Essa articulação pode ser de forma integrada, concomitante ou subsequente. O acesso à educação profissional de nível médio, na forma integrada, é permitido ao aluno que:

- a) Esteja matriculado e frequentando o nono ano do ensino fundamental.
- b) Tenha concluído o ensino fundamental.
- c) Tenha concluído o ensino médio.
- d) Esteja cursando o ensino fundamental I.
- e) Cumpra créditos de ensino a distância, de nível fundamental ou médio.

30. O estudo acerca das diferentes linhas pedagógicas, tendências ou abordagens, no ensino brasileiro podem fornecer diretrizes à ação docente, mesmo considerando que a elaboração que cada professor faz delas é individual e intransferível. Qual tendência pedagógica o educador Paulo Freire (1997) representava?

- a) Escola tradicional.
- b) Escola libertadora.
- c) Escola conteudista.
- d) Escola histórico-crítica.
- e) Escola tecnicista.

Administração com Ênfase na OS

31. Segundo Henri Fayol, uma das funções clássicas do administrador é a previsão. No entanto, o conceito de “previsão” para Fayol difere de abordagens contemporâneas. Assinale a alternativa que melhor expressa esse entendimento clássico:

- a) Previsão refere-se à modelagem estatística de riscos estratégicos, conforme preconizado na Teoria dos Sistemas.

- b) Previsão consiste em visualizar o futuro da organização, com o objetivo de definir metas e estabelecer planos de ação para alcançá-las.
- c) Previsão, segundo Fayol, está relacionada à delegação de autoridade e descentralização funcional.
- d) O conceito de previsão foi incorporado por Fayol a partir dos experimentos de Elton Mayo no início do século XX.
- e) Fayol entende previsão como a função de controlar os resultados operacionais mediante metas financeiras.

32. A principal crítica à Teoria Clássica de Fayol diz respeito a:

- a) Ênfase excessiva na estrutura formal e pouca atenção ao fator humano.
- b) Abordagem sistêmica e descentralizada da produção.
- c) Aplicação de conceitos motivacionais oriundos da sociologia.
- d) Integração entre setor financeiro e logístico.
- e) Preocupação com os valores simbólicos e rituais.

33. A teoria da contingência afirma que:

- a) Toda organização deve seguir os princípios da teoria de sistemas.
- b) A estrutura ideal é aquela que maximiza a hierarquia e os controles.
- c) Os modelos de liderança não dependem das variáveis do ambiente.
- d) A tomada de decisão deve se basear exclusivamente na cultura organizacional.
- e) Não existe uma única forma ideal de organizar, mas sim a mais adequada ao ambiente da organização.

34. No modelo clássico da Administração da Produção, o conceito de 'lead time' refere-se a:

- a) O intervalo entre o pedido de compra e o pagamento ao fornecedor.
- b) O tempo necessário para realizar uma tarefa conforme o método preestabelecido.
- c) O período entre a entrada do insumo e a entrega do produto final ao cliente.
- d) A taxa de rotatividade dos materiais em estoque.
- e) O tempo previsto de uso de cada máquina no plano mestre de produção.

35. O sistema Just-in-Time objetiva:

- a) Reduzir estoques e sincronizar produção com a demanda.
- b) Aumentar o estoque de segurança nos pontos de consumo.

- c) Estabelecer preços fixos para matéria-prima.
- d) Centralizar o planejamento financeiro na área de compras.
- e) Ampliar o tempo de armazenamento com menor risco de perda.

36. O conceito de produtividade em Administração da Produção expressa:

- a) A relação entre a quantidade produzida e os recursos utilizados.
- b) A média de tempo de produção por lote.
- c) O número total de produtos com defeito corrigido.
- d) O estoque disponível ao final do ciclo produtivo.
- e) A margem líquida de lucro após custos fixos.

37. No contexto da gestão de pessoas nas organizações, o processo de avaliação de desempenho representa uma ferramenta estratégica. Com base nessa afirmação, assinale a alternativa que melhor descreve o principal objetivo desse processo.

- a) Aumentar automaticamente os salários dos servidores com base no cumprimento das metas estabelecidas de produtividade individual e coletiva.
- b) Padronizar os perfis profissionais de todos os colaboradores utilizando como base os critérios estatísticos definidos pela curva normal de Gauss.
- c) Definir o percentual ideal de evasão de profissionais que compõem equipes multidisciplinares nos diferentes setores da organização.
- d) Selecionar, de forma automatizada, os líderes operacionais considerando exclusivamente o tempo de permanência na instituição.
- e) Mensurar os resultados alcançados pelos colaboradores e subsidiar decisões gerenciais relacionadas ao seu desenvolvimento profissional e institucional.

38. A gestão por competências se estrutura a partir da tríade CHA. Qual alternativa apresenta corretamente esse conjunto?

- a) Competitividade, horizontalidade e aptidão.
- b) Hierarquia, capacitação e habilidade.
- c) Conhecimento, habilidade e aspiração.
- d) Conhecimento, habilidades e atitudes.
- e) Atitude, rendimento e aprendizagem.

39. Na Teoria dos Dois Fatores de Herzberg, os fatores higiênicos:

- a) Estimulam diretamente a motivação intrínseca do trabalhador.
- b) São responsáveis por evitar a insatisfação, mas não motivam por si só.

- c) Correspondiam aos incentivos financeiros de curto prazo.
- d) Eram equivalentes às metas de desempenho organizacional.
- e) Podem ser eliminados quando há reconhecimento profissional.

40. A divisão técnica do trabalho, segundo Émile Durkheim, é responsável por:

- a) Promover a solidariedade orgânica nas sociedades modernas.
- b) Ampliar a alienação do trabalhador nos modos de produção primitivos.
- c) Reduzir o conflito de classes por meio da luta sindical.
- d) Padronizar a jornada de trabalho conforme o consumo.
- e) Interromper os laços sociais nas estruturas corporativas.

41. O conceito de alienação do trabalho, segundo Karl Marx, diz respeito a:

- a) A substituição do trabalho manual pela automação.
- b) A participação reduzida dos trabalhadores em atividades sindicais.
- c) A separação entre o trabalhador e os meios de produção.
- d) A ausência de contratos formais em relações laborais informais.
- e) A divisão técnica do trabalho em linhas de montagem especializadas.

42. No campo da economia, o conceito de 'curva de possibilidades de produção' (CPP) representa:

- a) O limite máximo de importações que uma economia pode realizar.
- b) A alocação eficiente de recursos para maximizar lucros financeiros.
- c) A fronteira entre os custos fixos e variáveis de uma organização.
- d) As combinações de bens que podem ser produzidos com os recursos disponíveis.
- e) A linha de equilíbrio fiscal de uma unidade federativa no plano orçamentário.

43. A inflação de demanda ocorre quando:

- a) Há elevação nos custos de produção repassados aos preços finais.
- b) O governo emite títulos públicos em excesso.
- c) A quantidade demandada de bens e serviços supera a capacidade produtiva da economia.
- d) A taxa de juros básica sofre sucessivas reduções.

e) O poder de compra dos salários é aumentado por política de renda.

44. A principal diferença entre uma sociedade cooperativa e uma sociedade empresária é:

- a) Na cooperativa, o objetivo é atender aos interesses dos cooperados, não o lucro.
- b) Na cooperativa, os votos são proporcionais ao capital investido.
- c) A sociedade cooperativa é vedada pela Constituição.
- d) As cooperativas não podem prestar serviços remunerados.
- e) As sociedades empresárias são obrigatoriamente públicas.

45. O princípio da 'adesão voluntária e livre' nas cooperativas, conforme a Aliança Cooperativa Internacional, implica que:

- a) A entrada na cooperativa exige investimento mínimo superior à média do setor.
- b) Somente pessoas jurídicas podem integrar uma cooperativa com fins específicos.
- c) A adesão depende exclusivamente da aprovação unânime da diretoria.
- d) Os cooperados devem obrigatoriamente contribuir com mais de 10% do capital social.
- e) Qualquer pessoa interessada pode integrar a cooperativa, desde que respeite os critérios estatutários.

46. A diferença entre despesa corrente e despesa de capital reside no fato de que:

- a) A despesa corrente é financiada por dívida pública de longo prazo.
- b) A despesa de capital gera aumento patrimonial, enquanto a corrente não.
- c) A despesa de capital deve ser paga no mesmo exercício.
- d) A despesa corrente não é registrada no orçamento anual.
- e) A despesa de capital não entra na apuração do resultado primário.

47. A elaboração do orçamento empresarial é uma prática essencial para o planejamento financeiro de uma organização. Nesse processo, um dos principais objetivos do orçamento é:

- a) Garantir a obtenção de lucro a curto prazo, independentemente das despesas.
- b) Eliminar todos os riscos do ambiente externo à empresa.
- c) Controlar exclusivamente os gastos com pessoal e folha de pagamento.

- d) Proporcionar uma previsão das receitas e despesas, auxiliando na tomada de decisões.
- e) Priorizar investimentos em ativos fixos sem considerar a liquidez da empresa.

48. A Lei de Responsabilidade Fiscal (LC 101/2000) exige que o Relatório de Gestão Fiscal seja publicado:

- a) Semestralmente, até 30 dias após o encerramento do período.
- b) Anualmente, até 15 de dezembro.
- c) Trimestralmente, como anexo da Lei Orçamentária.
- d) Quadrimestralmente, em até 30 dias após o encerramento do período.
- e) Bimestralmente, com base no relatório contábil-patrimonial.

49. A aposentadoria por tempo de contribuição foi substituída, após a Reforma da Previdência de 2019, por:

- a) Sistema de pontos e idade mínima.
- b) Pagamento único de benefício vitalício.
- c) Aposentadoria parcial para categorias especiais.
- d) Adoção de regime previdenciário fechado.
- e) Cálculo simplificado baseado na expectativa de vida.

50. A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), marco da legislação trabalhista brasileira, foi criada durante o governo de Getúlio Vargas com o objetivo de regulamentar as relações entre empregadores e trabalhadores. Em que ano foi promulgada a CLT, e qual foi uma de suas principais motivações?

- a) 1930, para fortalecer o sistema sindical rural no Brasil.
- b) 1943, visando organizar os direitos trabalhistas em um único documento legal.
- c) 1964, como resposta às reivindicações dos movimentos estudantis.
- d) 1988, com a promulgação da nova Constituição Federal.
- e) 2003, com a criação do Ministério do Trabalho e Emprego.